

**COMANDO:** Imagine que você tenha sido convidado para resenhar o poema "Não há vagas", de Ferreira Gullar, publicado em 1963. Além de apresentar e criticar a obra, procure escrever sobre a atualidade/a proximidade do poema ao contexto social atual, a partir das informações constantes do recorte jornalístico abaixo, de Fev/2019.

### NÃO HÁ VAGAS

O preço do feijão  
não cabe no poema. O preço  
do arroz  
não cabe no poema.  
Não cabem no poema o gás  
a luz o telefone  
a sonegação  
do leite  
da carne  
do açúcar  
do pão

O funcionário público  
não cabe no poema  
com seu salário de fome  
sua vida fechada  
em arquivos.  
Como não cabe no poema  
o operário  
que esmerila seu dia de aço  
e carvão  
nas oficinas escuras

- porque o poema, senhores,  
está fechado:

"não há vagas"

Só cabe no poema  
o homem  
sem estômago  
a mulher de nuvens  
a fruta sem preço

O poema, senhores,  
não fede  
nem cheira

(Ferreira Gullar)



<https://i.pinimg.com/originals/95/59/d2/9559d25070a89dc590328e0128266e50.jpg>

**Feijão sobe 22% e cesta básica sobe 1,35% na semana, diz Procon/Dieese**  
Por Arena do Pavini  
15/02/2019

O feijão voltou a subir e já está pesando bem mais no orçamento das famílias, que vão ter de juntar mais água no caldo. O valor da cesta básica no município de São Paulo registrou alta de 1,35% no período de 8 a 14 de fevereiro, segundo pesquisa diária da Fundação Procon-SP, em convênio com o Dieese. O preço médio, que no dia 7 de fevereiro era R\$ 705,82, passou para R\$ 715,34 em 7 de fevereiro. Por grupo, Alimentação subiu 1,65%, Limpeza caiu -1,05% e Higiene Pessoal ficou estável. No mês de fevereiro, a variação acumulada ficou em 1,17%.

<http://br.advn.com/jornal/2019/02/feijao-sobe-22-e-cesta-basica-sobe-1-35-na-semana-diz-procon-dieese>

\*\*\*

**Você já sabe, mas não custa lembrar...**

A RESENHA CRÍTICA é uma abordagem analítica acerca de um objeto cultural: um poema, um livro, uma apresentação de balé, uma exposição de arte, uma partida de futebol etc.

**Criticar é "falar mal"?**

Abordar criticamente é opinar, é apresentar problemas e qualidades, pontos negativos e positivos que o resenhista julgar importante destacar. Portanto, a RESENHA não deve apenas apontar falhas (quando houver), mas deve também tecer elogios, pontos fortes da obra analisada.

É muito comum jornais de grande circulação veicularem lançamento de livros, e, para tanto, o trabalho do resenhista é indispensável – a RESENHA tem a finalidade de apresentar determinada obra.

**Como fazer?**

A boa RESENHA, além de fornecer uma síntese do assunto, apresenta o maior número de informações sobre o trabalho – fatores que, ao lado de uma abordagem crítica e de algumas relações intertextuais, darão ao leitor os requisitos mínimos para que ele se oriente – esse é o objetivo da resenha: orientar o público consumidor daquele objeto cultural.

**Imaginemos, por exemplo, a resenha de um livro - ela deve contemplar:**

- 1) Breve apresentação do autor - nome, data e local do nascimento, da morte, formação acadêmica etc.;
- 2) Apresentação da obra - título, gênero, ano da publicação etc.;
- 3) Avaliação crítica da obra – a composição do enredo, a contextualização, a originalidade e o caráter atual (ou não) do trabalho etc.;
- 4) Outras impressões do resenhista;
- 5) Aconselhamento do resenhista acerca daquela leitura – é recomendada?; a que tipo de público-leitor?; por quê?